

Pesquisa verifica estratégias das mídias sociais na educação

O processo que as mídias sociais digitais vêm desenvolvendo junto à educação foi alvo de investigação científica apresentada no 34º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado no período de 2 a 6 de setembro, em Recife-PE.

Com o título 'Estratégias de Comunicação: mídias sociais na educação', a pesquisa teve por objetivo identificar as estratégias eficazes de comunicação e a sociabilização das informações disponibilizadas para a formação tanto de alunos/usuários quanto dos professores na utilização de inovações tecnológicas, por meio das redes sociais digitais com foco na responsabilidade educacional. O trabalho contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape).

De acordo com a professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e doutora em Educação pela Universitat de les Illes Balears, Denize Piccolotto, no trabalho, foram considerados os fatores humanos envolvidos no processo de geração e comunicação da informação, suas potencialidades, a dinâmica dos interesses dos empreendedores, suas condições sociais e a rapidez na geração e comunicação de novas informações.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

"Considera-se a organização dos atuais processos de ensino-aprendizagem em entornos virtuais como um processo pedagógico inovador que tem como centro o aluno/usuário e tende a desenvolver a capacidade de aprender e adaptar-se, não só das organizações como dos próprios indivíduos", explicou.

Piccolotto considerou de grande importância a participação no congresso, destacando a presença de pesquisas em Comunicação produzidas no Estado. "A participação do trabalho contribuiu como agente dinamizador das pesquisas efetuadas no Amazonas, principalmente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCCOM) da Ufam, a partir de entidades colaboradoras como a FAPEAM, que sem dúvida é uma grande contribuinte no que concerne à disseminação da pesquisa no Estado do Amazonas", frisou.

Segundo ela, nesse evento encontram-se referências da área em nível nacional e internacional, de países como Espanha, Portugal, Chile, Argentina, México, entre outros. “É bastante proveitoso o evento, uma vez que se pode ter acesso à pesquisa sobre o que o mundo está fazendo hoje na área de tecnologia da informação e comunicação”, disse.

Sobre o Congresso

O 34º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), aconteceu no período de 2 a 6 de setembro, em Recife-PE, com o objetivo de reunir pesquisadores brasileiros e do exterior em um fórum científico interdisciplinar para refletir sobre o tema ‘Quem tem medo da pesquisa empírica?’, em especial, bem como sobre todos os temas relevantes e emergentes da área de Comunicação, em conferências, seminários, simpósios, comunicações livres e nas sessões dos Grupos de Pesquisa que compõem o Congresso.

A Intercom é uma instituição sem fins lucrativos, fundada no dia 12 de dezembro de 1977 em São Paulo, destina-se ao fomento e à troca de conhecimento interdisciplinar entre pesquisadores e profissionais atuantes no mercado.

Sobre o Pape

Financiado pela FAPEAM, esse programa consiste em apoiar, com passagens aéreas, pesquisadores e estudantes de graduação ou pós-graduação, para apresentarem trabalhos em eventos científicos e tecnológicos nacionais e internacionais.

Foto1: Professora Denize Piccolotto na apresentação do trabalho (Foto: Divulgação)

Fonte: Agência FAPEAM - Cristiane Barbosa